

Cuidado farmacêutico na farmácia comunitária privada: revisão integrativa

Pharmaceutical care in private community pharmacy: integrative review

Atención farmacéutica en farmacia comunitaria privada: revisión integrativa

Recebido: 18/01/2023 | Revisado: 30/01/2023 | Aceitado: 02/02/2023 | Publicado: 09/02/2023

Emerson Ferreira de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7249-4722>

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

E-mail: emersonpereirafic@gmail.com

Fernando Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6580-6185>

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

E-mail: fernandoferreirafic@gmail.com

Carolinne Oliveira Marquez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6556-5094>

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

E-mail: carolzinhaoliveiramarquez@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: A implantação dos serviços clínicos farmacêuticos foi iniciada em ambiente hospitalar e posteriormente expandida para farmácias comunitárias privadas. o objetivo do artigo é a realização de uma síntese de evidências sobre a importância do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada proporcionando aos utentes tratamentos eficientes e com a melhoria da qualidade de vida. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa fundamentada na pesquisa bibliográfica, método que agrupa a produção científica relevante acerca de um tema preestabelecido. **Resultados e discussão:** 14 artigos foram selecionados, sendo 08 deles revisões de literatura, 01 estudo transversal, 01 revisão sistemática com síntese narrativa e 04 estudos bibliográficos integrativos, sendo um dele com estudo quantitativo. Os estudos contemplem e sintetizam a importância do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada. **Conclusão:** As evidências apresentadas neste estudo demonstram a ação do farmacêutico clínico na farmácia comunitária, demonstrando que cabe a este profissional o manejo, dispensação e orientação quanto ao uso de medicamentos.

Palavras-chave: Farmácia clínica; Farmácia comunitária privada; Farmacêutico.

Abstract

Introduction: The implementation of clinical pharmaceutical services was initiated in a hospital environment and later expanded to private community pharmacies. The aim of the article is to carry out a synthesis of evidence on the importance of the clinical pharmacist in the private community pharmacy, providing users with efficient treatments and improving the quality of life. **Method:** This is an integrative review based on bibliographical research, a method that groups the relevant scientific production on a pre-established topic. **Results and discussion:** 14 articles were selected, being 08 of them literature reviews, 01 cross-sectional study, 01 systematic review with narrative synthesis and 04 integrative bibliographic studies, one of which was a quantitative study. The studies contemplate and synthesize the importance of the clinical pharmacist in private community pharmacy. **Conclusion:** The evidence presented in this study demonstrates the action of the clinical pharmacist in community pharmacy, demonstrating that this professional is responsible for handling, dispensing and providing guidance on the use of medications.

Keywords: Clinical pharmacy; Private community pharmacy; Pharmaceutical.

Resumen

Introducción: La implementación de los servicios farmacéuticos clínicos se inició en un entorno hospitalario y luego se expandió a las farmacias comunitarias privadas. El objetivo del artículo es realizar una síntesis de evidencias sobre la importancia del farmacéutico clínico en la farmacia comunitaria privada, proporcionando a los usuarios tratamientos eficientes y mejorando la calidad de vida. **Método:** Se trata de una revisión integradora basada en la investigación bibliográfica, método que agrupa la producción científica relevante sobre un tema preestablecido. **Resultados y discusión:** Se seleccionaron 14 artículos, siendo 08 de ellos revisiones de literatura, 01 estudio transversal, 01 revisión sistemática con síntesis narrativa y 04 estudios bibliográficos integradores, uno de los cuales fue un estudio cuantitativo. Los estudios contemplan y sintetizan la importancia del farmacéutico clínico en la farmacia comunitaria privada. **Conclusión:** La evidencia presentada en este estudio demuestra la acción del farmacéutico clínico en la farmacia comunitaria, demostrando que este profesional es el responsable del manejo, dispensación y orientación sobre el uso de medicamentos.

Palabras clave: Farmacia clínica; Farmacia comunitaria privada; Farmacéutico.

1. Introdução

A implantação dos serviços clínicos farmacêuticos foi iniciada em ambiente hospitalar e posteriormente expandida para farmácias comunitárias privadas. No intuito de promover a saúde coletiva e individual de cada paciente. Nos últimos anos, as mudanças nas legislações propiciaram a implantação de consultórios farmacêuticos autônomos, dando uma visibilidade maior para os serviços clínicos farmacêuticos (Amariles *et al.*, 2020).

As condutas do farmacêutico clínico buscam otimizar a farmacoterapia, promover o uso racional de medicamentos e, sempre que possível, melhorar a qualidade de vida do paciente. O Farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada tem inúmeras atribuições, como: analisar prescrições, desenvolver ações para promoção, proteção, recuperação da saúde e a prevenção de doenças aos seus utentes, realizar a gestão de toda a farmácia (Brasil, 2018).

Os serviços clínicos executados pelo farmacêutico, favorece a adesão a terapia medicamentosa, minimizam os erros relacionados a administração dos medicamentos e principalmente proporciona qualidade de vida para os utentes, em especial os que apresentam alguma patologia crônica e estão descompensados devido ao uso inadequado dos medicamentos ou até mesmo ausência do uso (Da Cruz, Queiroz & Soler, 2020).

O cuidado farmacêutico é centrado no utente, nele o profissional elabora um plano de cuidado de acordo com os sinais e sintomas apresentados pelo utente. É importante ressaltar que esse plano de cuidado necessita ser realizado em comum acordo com o utente, favorecendo o elo de confiança entre o utente e o profissional farmacêutico (Da Cruz, Queiroz & Soler, 2020).

A elaboração desse artigo justifica-se devido a necessidade de descrever a importância do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada e os benefícios oriundos da atuação desse profissional, que garante o direito de informação correta ao utente, destacando o verdadeiro papel do farmacêutico como um profissional de saúde.

Nesse contexto de ascensão da profissão farmacêutica, com uma maior visibilidade dos serviços clínicos prestados pelo farmacêutico por toda a comunidade, o objetivo do artigo é a realização de uma síntese de evidências sobre a importância do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada proporcionando aos utentes tratamentos eficientes e com a melhoria da qualidade de vida.

Evolução da farmácia comunitária no Brasil

A farmácia comunitária brasileira tem sua característica estabelecida na evolução de avanços acentuada ao atendimento explícito na adequação da Orientação farmacêutica, contendo a inovação na prestação do serviço farmacêutico, considerando-se estabelecimentos com a importância de recursos adequados para cuidados com saúde.

No Brasil, as empresas do segmento farmacêutico destacando-se a farmácia comunitária privada e o ramo de medicamentos, continuam crescendo e evoluindo acima do Produto Interno Bruto (PIB), sendo assim um ramo bastante atrativo, se destacando como empresas que buscam entender a necessidade do mercado, oferecendo produtos e serviços, atenção farmacêutica, orientações maneira necessárias (Febrafar, 2019).

A Federação Internacional de Farmacêuticos (FIF), descreve que a farmácia comunitária é o primeiro local frequentado por pessoas acometidas por uma enfermidade, e necessidades de atenção e cuidados. Logo, os países afetados ou não por uma pandemia devem considerar as farmácias comunitárias como parceiras durante os esforços para que não ocorra uma contaminação em massa, considera-se o serviço farmacêutico como uma prestação de serviços na orientação e cuidadosa saúde (FIF, 2017)

De maneira evolutiva quando a farmácia comunitária oferece um serviço, além de atender uma demanda do paciente, contribui para diminuir o número de pessoas nos postos de saúde e hospitais, medida essencial durante uma pandemia que é evitar as aglomerações de pessoas (Amariles *et al.*, 2020).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), iniciou no mês de agosto de 2019 revisões na RDC 44 com o objetivo de ampliar os serviços ofertados em farmácias e drogarias. Aonde farmacêuticos aguardam com bastante expectativa a aprovação de novos serviços e evoluções em que o órgão classifique como serviços todas as suas atribuições dentro da empresa (ANVISA, 2019).

A importância da farmácia clínica e o cuidado farmacêutico

A farmácia clínica surgiu nos anos 60 nos Estados Unidos em ambiente hospitalar, os resultados positivos fizeram romper barreiras e chegar ao recinto da maioria das farmácias na Europa, Estados Unidos e América do Sul. No Brasil a Lei 13.021/2014, altera o papel das farmácias, antes definidas como responsáveis por comercializar medicamentos e correlatos, agora passam ser unidades de prestação de serviços farmacêuticos, dispensando medicamentos, orientando e acompanhando os pacientes durante o tratamento, sendo parte fundamental na manutenção de uma saúde com qualidade (Brasil, 2017).

O avanço das atividades clínicas do farmacêutico é uma resposta às mudanças demográficas e epidemiológicas observadas na sociedade. O farmacêutico da atualidade trabalha com o cuidado direto ao paciente, promovendo uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde, reestabelecendo sua prática mediante as necessidades dos pacientes, família, cuidadores e sociedade (Nicoletti & Ito, 2017; Saraiva *et al.*, 2018).

O uso racional de medicamentos tornou-se uma preocupação constante dos órgãos de saúde. Logo, o conhecimento em atenção farmacêutica coloca o farmacêutico em evidência para realizar atendimento e orientação a população para o uso correto de medicamentos. Essa iniciativa dentro das farmácias proporciona fidelização de clientes, ocasionando um retorno financeiro satisfatório. Sendo a farmácia um estabelecimento de saúde, é imprescindível a presença de um profissional com conhecimento científico para coordenar as atividades, já que a maioria dos atendentes possuem apenas o conhecimento prático, insuficiente para um atendimento ideal e seguro (Oliveira *et al.*, 2017).

Educação em saúde na farmácia comunitária

A educação é uma ferramenta de orientação no âmbito medicamentoso e no controle de doenças contribuindo na melhoria da qualidade de vida e saúde, exigindo o comprometimento de seus integrantes na condução desse processo, sendo assim precisa oferecer o acompanhamento correto ao paciente para que ele consiga conviver com a doença, e tenha uma melhor qualidade de vida (Brasil, 2017).

A prática farmacêutica estabelece-se de maneira orientativa por via educacional em referência ao tratamento medicamentoso, essas orientações são necessárias para a criação de metodologias, a fim de melhorar os serviços prestados na farmácia comunitária, estabelecendo atividades assistenciais com o auxílio do cuidado farmacêutico, cooperando com a farmacoterapia individual do paciente (Melo *et al.*, 2017).

Serviços farmacêuticos realizados na farmácia comunitária privada

Os serviços farmacêuticos, visam o cuidado ao paciente gerenciando da melhor maneira o uso de medicamentos voltados a atividades relacionadas a orientação, prestação de serviços e promoção de saúde (Correr, 2019).

Além dos serviços, o profissional farmacêutico poderá prescrever os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs), visando amenizar as dificuldades que as pessoas enfrentam para obter atendimento médico no Brasil, sendo esses

medicamentos em sua maioria fitoterápicos, oferecendo tranquilidade a quem prescreve e principalmente aos pacientes que utilizam o medicamento (Brasil, 2019).

Os serviços farmacêuticos prestados nas farmácias comunitárias, possibilita a melhoria na qualidade de vida dos pacientes, além de apresentar ao público o profissional de saúde que é o farmacêutico. Com o atendimento aumenta a fidelização de clientes e novas indicações acontecem devido a propaganda realizada por pacientes e profissionais que compartilham dos resultados positivos (Ictq, 2019).

A população necessita de serviços farmacêuticos conforme a necessidade, dessa forma, o farmacêutico na farmácia privada busca melhorar a adesão ao tratamento com medicamentos realizando intervenções que esclareçam as informações sobre os tratamentos não medicamentoso como a mudança comportamental e alimentar (Silva *et al.*, 2018).

Essas intervenções são executadas com o objetivo de precaver os erros de prescrição e de administração assim sendo, o farmacêutico clínico tem um papel essencial na promoção do uso racional do medicamento, por meio da garantia da farmacoterapia apropriada, com resultados terapêuticos seguros e minimizando os resultados contrários (Nicoletti & Ito, 2017).

As intervenções devem ser planejadas, documentadas e executadas junto ao paciente e profissionais de saúde, que tem como visão principal sanar ou prevenir problemas que interferem ou podem interferir na farmacoterapia, constituindo-se parte complementar do procedimento de acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico (Nicoletti & Ito, 2017).

2. Método

Trata-se de uma revisão integrativa fundamentada na pesquisa bibliográfica, método que agrupa a produção científica relevante acerca de um tema preestabelecido (Estrela, 2018), ofertando acesso rápido e sintetizado aos resultados científicos de maior acuidade para a área estudada, estabelecida por meio de artigos publicados sobre a importância do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro e março de 2021, onde formão investigados estudos publicados nas bases CochraneLibrary, Epistemonikos, Biblioteca Virtual de Saúde e GoogleScholar, utilizando-se os descritores ("clinical pharmacist and private community pharmacy") e ("pharmaceutical services and health education"), adaptados ao Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), associados com operadores booleanos "AND" e "OR". A pesquisa foi limitada as línguas portuguesa, espanhola e inglesa, adotando-se um recorte temporal de 2015 a 2021.

Dos artigos selecionados foram retiradas as seguintes informações a fim de sumarizar os resultados encontrados: autores, ano de publicação, local onde foi realizado o estudo, desenho do estudo e resultados alcançados.

No tocante aos critérios de inclusão foram incluídos os artigos publicados nos últimos 5 anos que abordem a importância do farmacêutico na farmácia comunitária privada e estão disponibilizados eletronicamente na íntegra e foram excluídos os artigos que foram publicados fora do limite temporal 2015– 2021, que tratam da importância do farmacêutico e mostram áreas de atuação que não seja farmácia comunitária privada, e que não estejam disponíveis eletronicamente.

3. Resultados e Discussão

14 artigos foram selecionados, sendo 08 deles revisões de literatura, 01 estudo transversal, 01 revisão sistemática com síntese narrativa e 04 estudos bibliográficos integrativos, sendo um dele com estudo quantitativo. Os estudos contemplem e sintetizam a importância do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada.

A tabela abaixo contempla os artigos selecionados e descreve suas características.

Tabela 1 - Perfil e características dos artigos selecionados.

TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA DO ESTUDO	RESULTADOS
O farmacêutico clínico na farmácia comunitária	Descrever o papel do farmacêutico clínico em uma farmácia comunitária	Revisão bibliográfica	Compreendeu-se que a farmácia comunitária não deve ser tratada apenas como estabelecimento comercial, mas sim como um local de promoção a saúde, onde a atuação do farmacêutico contribui para a diminuição na sobrecarga do sistema de saúde. Para a ótima atuação do farmacêutico em farmácia comunitária é essencial que o profissional esteja sempre atualizado sobre as legislações vigentes para o cumprimento de suas funções.
Farmácia clínica em ambiente hospitalar: enfoque no registro das atividades	Verificar a percepção e a prática do farmacêutico sobre o registro das atividades clínicas.	Estudo transversal	Dentre os 27 profissionais que compunham a amostra, foi possível contactar 26,73% dos farmacêuticos convidados participaram do estudo. Observou-se um perfil de farmacêuticos jovens (24 a 35 anos), em sua maior parte do sexo feminino (94,74%), com formação recente (01 mês a 12 anos) e em instituição privada (83,16%). Grande parte destes farmacêuticos (57,89% dos farmacêuticos) atua em mais de um setor (farmácias internas, satélites e central)
Importância da farmácia clínica para a identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos (PRM)	Realizar uma revisão literária sobre a importância da farmácia clínica para a identificação e solução de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM).	Revisão de literatura	Constatou-se que os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) são a principal causa de eventos adversos no ambiente hospitalar que podem ser prevenidos. As Intervenções Farmacêuticas (IF) realizadas mostraram-se importantes para a redução dos PRMs, minimizando os resultados terapêuticos desfavoráveis, melhorando a qualidade dos cuidados com o paciente, aumentando a segurança da farmacoterapia, e, ao mesmo tempo, reduzindo os custos e o tempo da internação.
Orientação farmacêutica na dispensação de antimicrobianos em uma farmácia comunitária de encruzilhada do SUL/RS	Avaliar a orientação farmacêutica na dispensação de antimicrobianos em uma farmácia comunitária do município de Encruzilhada do Sul.	Revisão bibliográfica e estudo quantitativo	Os resultados mostraram que a média geral da satisfação com a orientação farmacêutica foi de 67,5 ($\pm 3,5$). A média geral de respostas "excelente" foi de 53%. A maioria dos entrevistados foram do sexo feminino (58%) e tinham em média 38,12 (± 13) anos. Concluindo que é fundamental a atuação correta do profissional farmacêutico para conscientizar os usuários sobre o uso racional de medicamentos, principalmente os antimicrobianos.
Cuidados farmacêuticos na farmácia comunitária	Definir os cuidados farmacêuticos, observar a sua evolução ao longo das últimas décadas e constatar os benefícios desta prática.	Revisão de literatura	Constatou-se que O cuidado farmacêutico é o fornecimento responsável de terapia medicamentosa com o objetivo de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida do doente. Envolve o processo pelo qual o farmacêutico colabora com o doente e outros profissionais na concepção, implementação e monitorização de um plano terapêutico que ira produzir um resultado terapêutico especifica para o paciente.
Cuidado farmacêutico para utentes de farmácia comunitária privada: Revisão sistemática	Sintetizar evidências sobre intervenções farmacêuticas que proporciona aos utentes de farmácia comunitária privada tratamentos eficientes e com a melhoria da qualidade de vida.	Revisão Sistemática e síntese narrativa.	Observou-se redução da prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados, melhoria do uso de medicamentos apropriados e seguros, melhoria da adesão ao tratamento, redução de eventos adversos a medicamentos, de interações medicamentosos-medicamentos e de resultados negativos em saúde associados a medicamentos, redução de consultas ambulatoriais, de visitas a serviços de urgências e emergências, de internações hospitalares, de morbidade, mortalidade, melhoria do estado de saúde, da qualidade de vida e redução de custos de medicamentos.
Seguimento farmacoterapêutico nas farmácias comunitárias privadas: instrumento para fortalecimento da prática clínica e efetividade do tratamento do paciente	Esclarecer os benefícios do uso do Seguimento Farmacoterapêutico nas farmácias comunitárias privadas como instrumento para o fortalecimento da prática clínica e efetividade do tratamento do paciente	Revisão bibliográfica	A farmácia comunitária é um espaço propício à prática clínica do farmacêutico que, por meio do Seguimento Farmacoterapêutico (SFT) e raciocínio clínico do fármaco, identifica patologias não tratadas, doses subterapêuticas, interações, acompanhando, com propostas de medidas de redução e efetividade, na adesão de pacientes com HAS e DMT2. Apesar das dificuldades, a Atenção Farmacêutica nas farmácias comunitárias pelo uso do Seguimento Farmacoterapêutico é um meio que fortalece a prática clínica, contribuindo para a obtenção de resultados efetivos da farmacoterapia

Polimedicação, atenção farmacêutica e Cuidado farmacêutico	Discutir a importância do farmacêutico para minimizar os impactos causados pela polifarmácia e esclarecer sobre o uso racional de fármacos, assim com o discorrer sobre a utilização dos termos atenção farmacêutica e cuidado farmacêutico.	Revisão de literatura	A polimedicação pode ocasionar inúmeros riscos à saúde, uma vez que pode aumentar a toxicidade do medicamento, anular o seu efeito ou até mesmo potencializar a ação de outro fármaco utilizado concomitantemente. Dessa forma, a atuação do farmacêutico é de suma importância no acompanhamento do usuário da polifarmácia, tendo em vista que sua atuação proporciona uma evidente melhora na qualidade de vida do paciente.
Contribuição do farmacêutico para a promoção de saúde na farmácia comunitária	Descrever as contribuições do farmacêutico para a promoção de saúde na farmácia comunitária	Revisão de literatura	O uso irracional de medicamentos é um importante problema de saúde pública; portanto, é preciso considerar o potencial de contribuição do farmacêutico e efetivamente incorporá-lo às equipes de saúde a fim de que se garanta a melhoria da utilização dos medicamentos, com redução dos riscos de mortalidade e que seu trabalho proporcione meios para que os custos relacionados à farmacoterapia sejam os menores possíveis para a sociedade.
Relação farmacêutico-paciente a partir do olhar clínico	Apresentar a importância da relação farmacêutico-paciente, com um olhar clínico fundamentado, ressaltando a dimensão da Atenção Farmacêutica (AF) na orientação para uso racional de medicamentos.	Revisão bibliográfica	Através de uma abordagem bibliográfica, buscou-se reunir informações pertinentes a atuação farmacêutica nas suas atribuições legais, visando ressaltar a relevância do atendimento e orientação ao paciente de forma responsável e baseada em evidências, para que a profissão farmacêutica seja cada vez mais valorizada e tenha reconhecimento social como profissional da saúde que pode oferecer um serviço capaz de promover a saúde do paciente de forma segura e eficaz, contribuindo também para redução de visitas desnecessárias a unidades de saúde, e, conseqüentemente diminuindo a superlotação das mesmas, que atualmente pode ser considerada um problema de saúde pública.
Implantação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias: uma revisão de literatura	Analisar os serviços farmacêuticos, seu efeito perante a sociedade e os resultados obtidos pelas empresas que os oferecem, além de fortalecer o papel do profissional farmacêutico como gestor	Revisão de literatura	Através do estudo realizado em artigos e publicações sobre o tema, constatou-se que os serviços farmacêuticos ainda é uma realidade distante para a maioria dos pacientes e farmacêuticos. Os serviços prestados nas farmácias e drogarias além de trazer qualidade de vida para os pacientes, fortalece junto à comunidade o profissional farmacêutico. Além disso, percebe-se que a implementação dos serviços em farmácias comunitárias esbarra em dificuldades financeiras e falta de tempo dos farmacêuticos que tem que se dividir entre o atendimento no balcão e a consulta.
Farmácia clínica: importância deste serviço no cuidado a saúde	Verificar a importância do serviço de farmácia clínica no cuidado à saúde.	Revisão de literatura	As intervenções realizadas pelo farmacêutico clínico são capazes de promover melhores resultados terapêuticos, garantindo segurança, eficácia e custo-efetividade da farmacoterapia. Este profissional na atenção farmacêutica proporciona o uso racional de medicamentos, além de interagir com outros profissionais de saúde, para um adequado acompanhamento ao paciente no cuidado à saúde. As evidências demonstradas neste estudo reforçam a importância do serviço de farmácia clínica no acompanhamento e orientação do farmacêutico aos pacientes com problemas relacionados a medicamentos.
Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil	Analisar os tipos e os benefícios dos serviços farmacêuticos clínicos desenvolvidos na atenção primária à saúde do Brasil	Revisão de literatura	No constante da esteira dos benefícios, a literatura demonstra a coexistência, a importância e a multidimensionalidade dos serviços farmacêuticos clínicos na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos pela comunidade adstrita.
Serviços farmacêuticos nos países incluídos no <i>Health In Transition</i> (HIT): uma análise comparada	Analisar a conformação dos serviços farmacêuticos em quatro países da União Européia –Espanha, França, Portugal e Itália.	Revisão de literatura	Os dados indicam que as políticas de saúde têm muitas similaridades quanto à regulamentação, enquanto se percebem diferenças quanto às políticas de copagamento e fixação de preços, que, conseqüentemente, interferem na estruturação dos serviços farmacêuticos em seus sistemas de saúde.

Fonte: Autores (2022).

A partir dos estudos selecionados iniciando no contexto dos artigos que tratam da Importância do Farmacêutico na farmácia comunitária, Sarmiento *et al* (2011) constatou por meio de uma revisão de literatura que o profissional farmacêutico é de fundamental importância para a vida dos pacientes, sendo o responsável pelo manejo, dispensação e orientação medicamentosa.

De Lima *et al* (2017) demonstraram através de um estudo transversal que a maior parte dos profissionais farmacêuticos já atuantes, trabalham em áreas variadas, tais como farmácias internas, satélites e central. No artigo Importância da farmácia clínica para a identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos (PRM), Albuquerque Junior *et al* (2021), demonstram que os problemas relacionados a medicamentos podem ser resolvidos através da Intervenção farmacêutica, evidenciando a importância deste profissional através da minimização das falhas através da sua atuação.

Custodio (2019) evidencia mais uma vez essa atuação do farmacêutico, e a importância do seu papel na orientação correta sobre o uso de medicamentos. Costa (2020) demonstrou que o cuidado farmacêutico melhora a qualidade de vida dos pacientes, sendo o orientador no uso dos medicamentos.

Da Cruz, Queiroz e Soler (2020) demonstrou em seu estudo a melhora no uso de medicamentos, e diminui os usos negativos de medicamentos, além de melhorar a saúde e a qualidade de vida dos usuários. Lima *et al* (2019) demonstram que o seguimento farmacoterapêutico é um meio de fortalecer a prática e atuação do farmacêutico na farmácia clínica comunitária, contribuindo para os resultados efetivos.

Batista *et al* (2020) trata da polimedicação, e da importância da orientação farmacêutica, demonstrando os riscos que este ato traz para a saúde dos pacientes, potencializando a atuação do farmacêutico na orientação da utilização dos fármacos. Lopes (2020) também pontuam a importância do farmacêutico na orientação medicamentosa, demonstrando que o uso exacerbado de medicamentos pode trazer danos a saúde, viabilizando a incorporação do farmacêutico em equipes de saúde.

De Sousa e Trevisan (2021) apresentam a importância da relação entre farmacêutico e paciente, demonstrando que a atuação do farmacêutico melhora significativamente os tratamentos, viabiliza o uso de medicamentos, e diminui as idas dos pacientes até as unidades de saúde. Da Silva *et al* (2017) realizaram uma pesquisa acerca da existência e instalação de farmácias no Brasil, foi possível identificar que os serviços farmacêuticos ainda está longe de todos os pacientes, ou seja, nem todos tem acesso a este serviço, isso decorre do fato de a instalação e implementação de farmácias enfrenta grandes barreiras.

Barros *et al* (2019) demonstram que as intervenções realizadas pelo farmacêutico clínico são capazes de promover melhores resultados terapêuticos, garantindo segurança, eficácia e custo-efetividade da farmacoterapia. Sendo o profissional farmacêutico o responsável pelo acompanhamento adequado ao paciente.

De Lima *et al* (2017) demonstram que a literatura em seu constante demonstra e viabiliza a importância dos serviços farmacêuticos clínicos na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos pela comunidade. Sousa *et al* (2020) tratam dos serviços de saúde em países da União Europeia, demonstrando que as políticas de saúde têm muitas similaridades quanto à regulamentação, enquanto se percebem diferenças quanto às políticas de copagamento e fixação de preços, que, conseqüentemente, interferem na estruturação dos serviços farmacêuticos em seus sistemas de saúde

4. Conclusão

As evidências apresentadas neste estudo demonstram a ação do farmacêutico clínico na farmácia comunitária, demonstrando que cabe a este profissional o manejo, dispensação e orientação quanto ao uso de medicamentos. Em todos os artigos aqui apresentados nesta revisão integrativa demonstram a importância deste profissional no que condiz a saúde, a segurança, o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes.

Implicações práticas

Recomenda-se a necessidade de estudos complementares quanto a atuação do farmacêutico clínico em farmácias comunitárias privadas, a fim de aumentar a literatura acerca dessa temática.

Referências

- Amariles, P., Ledezma-Morales, M., Salazar-Ospina, A., & Hincapié-García, JA. (2021). Como vincular pacientes com suspeita de COVID-19 ao sistema de saúde das farmácias comunitárias? Uma proposta de rota. *Research in Social and Administrative Pharmacy*, 17(1), 1988-1989. <http://dx.doi.org/10.1016/j.sapharm.2020.03.007>.
- Barros, D. S. L., Silva, D. L. M., & Leite, S. N. (2019). Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. *Trabalho, Educação e Saúde*, 18.
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução de Diretoria Colegiada. Nº 96, de 17 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a propaganda, publicidade, informação e outras práticas cujo objetivo seja a divulgação ou promoção comercial de medicamentos. 2016. http://www.anvisa.gov.br/propaganda/rdc/rdc_96_2008_consolidada
- Brasil. (2019). Presidência da República. Secretaria-geral Subchefia Para Assuntos Jurídicos (Org.). Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019. Declaração de direitos deliberada de econômica, Brasília-DF, 1(1), 1-1.
- CFF (Conselho Federal de Farmácia). Resolução Nº 586 de 29 de agosto de 2013. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Brasília. Distrito Federal.
- Cunha, P. L. P., Cunha, C. S., Alves, P. F. (2014) Revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. *Revista Anima Educação*. 6(3):1-63. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.
- Ely, L. S., Engroff, P., Guiselli, S. R., Cardoso, G. C., Morrone, F. B., & Carli, G. A. D. (2015). Uso de anti-inflamatórios e analgésicos por uma população de idosos atendida na Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 18, 475-485: <https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v18n3/1809-9823-rbgg-18-03-00475.pdf>.
- Farmácia, C. F. (2016). Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. *Brasília: Conselho Federal de Farmácia*, 200.
- Febrafar (Brasil). Mercado farmacêutico 2019-VEJA EXPECTATIVAS. Projeção Para 2019, São Paulo-SP, 1(1), .1-1. <https://www.febrafar.com.br/mercado-farmacutico-2019-veja-expectativasAcessoem01deabrilde2021>.
- Fernandes, W. S., & Cembranelli, J. C. (2015). Automedicação e o uso irracional de medicamentos: o papel do profissional farmacêutico no combate a essas práticas. *Revista Univap*, 21(37), 5-12.
- Freitas, J. A. B., de França Fonteles, M. M., de Sousa Lima, M. E., Bachur, T. P. R., & Carvalho, T. M. D. J. P. (2017). Medicamentos isentos de prescrição: perfil de consumo e os riscos tóxicos do paracetamol. *Revinter*, 10(3), 134-154.
- Magalhães, J. L. M., Santos, S. A., Belém, B. L. M., de Sousa, I. N. A., Maciel, D. A., Maia, I. D. F. V. C., ... & Romero, N. R. (2021). Avaliação do conhecimento de pacientes de uma unidade de atenção primária à saúde acerca de medicamentos isentos de prescrição. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(2), 6485-6501.
- Miranda Filho, J. P., de Andrade Júnior, F. P., & de Albuquerque Montenegro, C. (2021). Cuidados farmacêuticos e os medicamentos isentos de prescrição: revisão integrativa da literatura. *Archives Of Health Investigation*, 10(1), 153-162: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v10i1.4903>.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J. & Altman, D.G. (2009). The PRISMA Group. *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The Piecuch, A., Makarewicz-Wujec, M., & Kozłowska-Wojciechowska, M. (2017). Improving the provision of OTC medication information in community pharmacies in Poland. International journal of clinical pharmacy*, 39(1), 70-77.
- PRISMA Statement. *PLoS Med.* 6(7):e1000097. DOI:10.1371/journal.pmed1000097.
- Rutter, P., & Wadesango, E. (2014). Does evidence drive pharmacist over-the-counter product recommendations?. *Journal of evaluation in clinical practice*, 20(4), 425-428.
- Santos, M. J. R., Bueno, M., & Muniz, J. J. (2020). MediVoz: Aplicativo de auxílio ao uso de medicamentos isentos de prescrição. *Infarma-Ciências Farmacêuticas*, 32(3), 292-299.
- Silva, E. Letal. Prevalência da Adesão Terapêutica em Pacientes Hipertensos sob Tratamento Medicamentoso em um Município do Sudoeste Baiano. *Id On Line Rev. Mult. Psic.* 12(42), 749-759, 2018.
- Silva, G. C., de Oliveira, J. B., de Freitas, V. D. M., & de Oliveira, D. F. (2020). Levantamento do uso de Medicamentos Isentos de Prescrição em acadêmicos dos Cursos de Farmácia e de Medicina em uma Instituição Privada de Ensino Superior em São Paulo/SP. *Revista Brasileira de Ciências Biomédicas*, 1(2), 72-77.
- Sinitox. *Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas*. Fundação Oswaldo Cruz; 2012.
- Soterio, K. A., & dos Santos, M. A. (2016). A automedicação no Brasil e a importância do farmacêutico na orientação do uso racional de medicamentos de venda livre: uma revisão. *Revista da Graduação*, 9(2): <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/12308>.
- Sousa Marinho, L. N., & Meirelles, L. M. A. (2021). Os riscos associados ao uso de medicamentos isentos de prescrição. *Revista Saúde Multidisciplinar*, 9(1).